



Associação de
canto coral
Diretor artístico: Jésus Figueiredo

Solistas, Coros de Câmara e Sinfônico e Ensemble
Instrumental da Associação de Canto Coral

CONCERTO DE NATAL

Uma celebração barroca

BACH - PURCELL - HAENDEL

Regentes: Jésus Figueiredo / Miguel Torres

Sábado, 13 de dezembro, às 18h30

Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro



Programa:

Jubilate Deo in D - H. Purcell

Regência: Miguel Torres

Luiza Lima – Soprano

Helena Lopes - Mezzo-Soprano

Marcus Gerhard – Tenor

Cícero Pires – Baixo

Dettingem Te Deum - G. F. Haendel

(HWV 243)

Regência: Jésus Figueiredo

Helena Lopes - Mezzo-Soprano

Marcus Gerhard – Tenor

Cícero Pires – Baixo

Cantata 3 (do Oratório de Natal) - J. S.

Bach (BWV 248)

Regência: Jésus Figueiredo

Luiza Lima – Soprano

Helena Lopes - Mezzo-Soprano

Marcus Gerhard – Tenor

Cícero Pires – Baixo

Uma Celebração Barroca - Bach, Purcell e Haendel

Encerrando a temporada com um programa dedicado ao esplendor da música coral barroca, os Coros de Câmara e Sinfônico da Associação de Canto Coral apresentam obras de três dos maiores mestres do período: George Friedrich Haendel, Henry Purcell e Johann Sebastian Bach.

O concerto reúne três peças que exaltam o espírito festivo do fim de ano. De Haendel,

será interpretado o Dettingen Te Deum (HWV 243), grandiosa obra composta em 1743 para celebrar a vitória do rei Jorge II na Batalha de Dettingen. Com orquestração imponente e coros vibrantes, o Te Deum combina a solenidade da liturgia com o brilho teatral característico do compositor do Messias.

De Henry Purcell, mestre do barroco inglês, o programa traz o Jubilate Deo in D, escrito por volta de 1694.

Originalmente destinado à Capela Real de Londres, o moteto revela a elegância e clareza do estilo britânico de Purcell, aliando contraponto refinado e alegria jubilosa no louvor.

Encerrando o programa, o Terceiro Fragmento do Oratório de Natal (BWV 248), de Johann Sebastian Bach, evoca o nascimento de Cristo com a profundidade espiritual e a maestria musical que definem o gênio de Leipzig. Reunindo coros, recitativos e árias, a cantata celebra a adoração dos pastores, num equilíbrio perfeito entre devoção e exuberância musical.

Essas três obras, interpretadas pelos coros da ACC e orquestra convidada, reafirmam a missão da instituição de difundir o grande repertório coral sinfônico, celebrando a música como expressão universal.

Sobre a ACC

Fundada em 1941, a Associação de Canto Coral tem exercido expressiva representação no cenário cultural musical do país, proporcionando ao público o convívio com o grande repertório coral, desde o antigo ao contemporâneo passando pela música popular e até mesmo a ópera.

ACC vem se destacando também pela apresentação em primeira audição no país de muitas obras corais, em particular aquelas de compositores brasileiros. Teve como sua primeira diretora artística a regente Cleofe Person de Mattos, que se dedicou principalmente a pesquisa e execução do repertório do padre compositor José Maurício Nunes Garcia.

Atualmente a direção artística é de Jésus Figueiredo, que procura expandir as atividades da associação, incentivando a criação de vários grupos corais com diferentes perfis musicais, implementando um repertório mais amplo e variado. Hoje, conta com cerca de 180 associados e colaboradores que mantem suas atividades artísticas tanto em sua sede no centro do Rio, assim como suas apresentações nos mais importantes palcos da cidade e do nosso Estado.

Sobre o Maestro Miguel Torres

Bacharel em Regência pela Escola de Música/UFRJ, possui licenciatura plena

em Música e MBA em Gestão Cultural pela Universidade Candido Mendes.

Iniciou seus estudos musicais pelo piano, estendeu seus estudos ao Canto lírico, tendo estudado com Victor Prochet, Gina Martins e Marianna Lima, ambos artistas dos corpos estáveis do Municipal

Atualmente na Associação de Canto Coral dirige os seguintes coros: Câmara e Prelúdio além de ser regente assistente do Coro Sinfônico; No Centro Universitário Celso Lisboa, dirige o coro Cênico e o Coral Canta Celso. No Programa Aprendiz Musical dirige o Coro Aprendiz Juvenil; também rege o Coral Península na Barra da Tijuca. Dirigiu concertos com as

orquestras: Sinfônica da UFRJ e
Musicâmara (Volta Redonda).

Tem se dedicado a área de ópera, teatro musical e coro cênico. Assinou a direção musical do espetáculo "À noite na Lapa - um musical ao som de Noel Rosa" em 2012 na UNISUAM. Também com grande sucesso dirigiu em 2018/2019 a opereta "A noiva do condutor" na Sala Baden Powell e no Teatro de Câmara da Cidade das Artes com o Coro Prelúdio da Associação de Canto Coral. Em 2018 atuou como maestro interno na produção da ópera "Um baile de máscaras" de Giuseppe Verdi no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, ficando responsável pela projeção dos vídeos utilizados como parte do cenário. Com o

Coro Cênico da Celso Lisboa dirigiu musicalmente as seguintes montagens: em 2020 em formato de radio-novela “À noite na Lapa” que está no Spotify. Em 2022, o espetáculo “Love story”, montagem baseada em “West side story”. E em 2023 está na montagem de “O Despertar da primavera”. Como maestro preparador do Coro Sinfônico da ACC atuou nas montagens de ópera da Associação de Canto Coral: "O trovador" em 2017 de Verdi, "O Elixir do Amor" de Donizetti.

Sobre o Maestro Jésus Figueiredo

Mestre pela Haute École de Musique de Genebra, na Suíça, especializou-se em

música antiga, regência, órgão e cravo. No Theatro Municipal do Rio de Janeiro, atuou como maestro titular do coro por diversos anos e atualmente, como maestro colaborador, tem trabalhado na preparação de óperas, na direção de concertos e na regência de ballets.

É também bacharel em Regência e Órgão de Tubos pela Escola de Música da UFRJ e mestre em Musicologia, com pesquisa voltada para afinação baseada na acústica musical.

Em 2010, conquistou o primeiro lugar no Concurso Nacional da Ópera de San Juan, na Argentina. No Brasil, já regeu diversas orquestras, incluindo a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica da

UFRJ, Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, Orquestra Sinfônica Nacional da UFF e Orquestra Sinfônica Brasileira.

Nos últimos anos, tem se dedicado intensamente à regência de ballets, destacando-se a estreia mundial de Macunaíma, com música de Ronaldo Miranda, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Como preparador coral, recebeu prêmios da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte): em 1998, pela gravação da ópera O Colombo, de Carlos Gomes, e, em 2016, pelas montagens de Don Quixote, de Massenet, e Lo Schiavo, de Carlos Gomes, apresentadas no Municipal do Rio. Desde 2022, tem dirigido na Suíça

o Ensemble Gravidades, regendo obras de J.S. Bach, Antonio Vivaldi, Luigi Boccherini e Christoph Graupner, além de divulgar o repertório do compositor brasileiro José Maurício Nunes Garcia.

Desde 2013, à frente da direção musical da Associação de Canto Coral (ACC), tem incentivado a criação de novas formações corais e a ampliação do repertório, abrangendo desde a Música Colonial Brasileira até a Música Contemporânea, incluindo produções operísticas.

Atualmente, é regente do Coro Sinfônico e coordenador musical do Coro Tu Voz Mi Voz, ambos da ACC.

Solistas



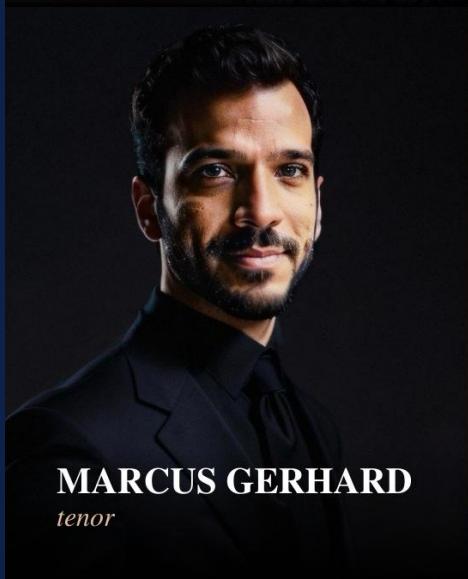
LUIZA LIMA

soprano



HELENA LOPEZ

mezzo-soprano



MARCUS GERHARD

tenor



CÍCERO PIRES

baixo

Coro de Câmara

A Associação de Canto Coral foi criada em 1941 como um Coro de Câmara.

Inicialmente apenas constituído por vozes femininas, alguns anos depois tornou-se misto.

A característica essencial do Coro de Câmara da ACC, desde o início, tem sido dedicar-se ao repertório à capela de diferentes épocas e nacionalidades. Com ênfase na música brasileira de todos os tempos, dando destaque ao período colonial e as obras de José Maurício Nunes Garcia. Atualmente, está sob a direção musical e regência de Miguel Torres.

Apesar de se dedicar primordialmente ao repertório à capela, também obras com piano ou pequenas formações instrumentais foram apresentadas nesses 80 anos.

O fato de o Coro de Câmara ser numericamente pequeno sempre foi uma razão para sua maior mobilidade, tendo realizado, assim, viagens pelo Brasil e pelo exterior, destacando-se Europa, Chile, Uruguai e Argentina. Tem sido também responsável pela realização de inúmeras gravações da ACC, principalmente de obras de autores brasileiros.

A atividade do conjunto envolve a preparação e apresentação de um repertório de qualidade, mas também há

uma preocupação com o desenvolvimento vocal de seus integrantes e, principalmente, sua leitura musical.

Para integrar o Coro de Câmara da ACC, é necessário experiência coral anterior, tipo de voz compatível com a sonoridade do conjunto, boa afinação e alguma base de leitura musical.

Coro Sinfônico

É a principal formação coral da ACC, onde se procura dar a continuidade artística idealizada por sua fundadora, a Maestrina Cleofe Person de Mattos. Para participar do Coro Sinfônico é necessária uma prévia

experiência de leitura musical e técnica vocal.

Desde sua fundação, em 1941, o coro já realizou centenas de concertos, com repertório variado, nas melhores salas do Brasil e até do exterior, sob a batuta de renomados maestros: Igor Stravinsky, Karl Richter, Victor Tevah, Sir Colin Davis, Helmuth Rilling, Jacques Pernoo, entre os estrangeiros; brasileiros, como: Heitor Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Isaac Karabtchevsky, Alceo Bocchino, Benito Juarez e Henrique Morelenbaum. Sua numerosa discografia inclui José Maurício Nunes Garcia, os setecentistas mineiros, os nacionalistas Villa Lobos, Francisco Mignone, Brasílio

Itiberê e Camargo Guarnieri e os contemporâneos Almeida Prado e Marlos Nobre.

O processo de ensaios do Coro Sinfônico é voltado não somente para o resultado de performance, mas também para o aperfeiçoamento musical e vocal de seus cantores. Através de suas atividades, que tem como o objetivo central preparar o repertório que atende a temporada anual de concertos da ACC, o coro visa também desenvolver as habilidades de seus integrantes relacionadas não só ao bom resultado do coral, mas também como cantor individual. Por isso, seus participantes são instados ao estudo mais profundo da obra, e estimulados a

observarem a questões como polifonia, afinação, formas musicais, estilo, análise harmônica, a compreensão da dicotomia entre o texto poético e do texto musical, e a influência que há no domínio destes aspectos para se alcançar uma interpretação de maior qualidade. Contudo, o desenvolvimento e o cuidado constante com a técnica vocal não deixam de permanecer no foco central dos ensaios, para que se alcance as diferentes sonoridades corais com sua rica paleta de cores, exigidas pelo variado repertório que o Coro Sinfônico executa em suas temporadas.

Além dos concertos, o Coro Sinfônico em parceria com cantores líricos, tem

realizado óperas também encenadas, atraindo um público diverso e despertando o interesse de seus integrantes para o aprimoramento na atuação cênica.

Ficha técnica

Coro de Câmara

Regência: Miguel Torres

Organista: Rafael Simonaci

Preparador Vocal: Marcus Gerhard

SOPRANOS

Ana Laura Caldeira

Cleide dos Santos

Cristina Alvim

Fernanda Dias

Liliane Jesus

Marion Platz

Simone Dias

Vera Prodan

CONTRALTOS

Erika Machado

Giovani Brigoni

Fernanda Lino

Isa Oliveira

TENORES

Bernardo Rulff

José Raimundo Abreu

Ofir Rastoldo

BAIXOS

Bernardo Calvão

Noel Carlos da Silva

Raner Soares

Ronílson Brazão

Coro Sinfônico

Regência: Jésus Figueiredo

Organista: Rafael Simonaci

Preparação vocal: Vera Prodan

SOPRANOS

Carla Garcia

Fernanda Cappelli

Julieta Malouf

Marcia Rosas

Maria Elza Possas

Marion Platz

Patrícia Gomes

Rebecca Puetter

Tais Rodrigues

Yara Cruz

CONTRALTOS

Isa Oliveira

Erika Machado

Haydée Arruda
Maria Gabriela Chacon
Solange Sampaio
Susan Souto

TENORES

Benardo Rulff
José Pena
Marcus Gerhard
Matheus Miccicheli
Miguel Torres
Ofir Rastoldo
Samuel Vieira
Wilson Fanini

BAIXOS

Miguel Ângelo da Silva
Moises Ribeiro
Noel Carlos da Silva
Sergio Brandão

Ronilson Brazão
Vitor Hugo Souza
Washington Souza

Ensemble Instrumental

Órgão: Rafael Simonaci

Oboés: Jorge Postel-Pavisic e Giovanni
Martins

Trompetes: Jailson Varelo, Bianca Santos
e Gessé Souza

Tímpano: Sérgio Naidin

Se você quiser colaborar para este concerto
e outras atividades da ACC utilize nosso
pix ou qr-code:

PIX: associacao.cantocoral@gmail.com



Campanha para aquisição do novo órgão da ACC

Conheça nossos doadores, os quais se uniram à ACC no esforço desta aquisição de grande importância para a qualidade dos nossos ensaios e apresentações:

Doadores Master

Julietta Malouf

Vera Prodan

Doadores Ouro

Cristina Piedrafita

Cristina Alvim

Waltair Sathler

Solange Carneiro

Diogo Barcelos

Doadores Apaixonados

Washington Souza

Isa Oliveira

José Raimundo de Abreu

Elisa Da Poian

Luiz Andrai

Silvia Benac

Marcia Rosas

Eduardo Marques

Claudio Velloso

Edilson Mello

Odair Barbetta

Haydee Arruda

Doadores Amigos da ACC

Miguel Angelo

Marcio Soares

Maria Tereza da Rocha

Ana Laura Caldeira

Fátima Vilela
Não identificado
Solange Aere Luz
Leidemar Gomes
Leila Sahlit
Tania Vieira
Ricardo Loureiro
Jésus Figueiredo
Sergio Brandão
Claudia Jack
Gilmar Sá
Jose Pena
Ronilson Brazão
Monica Zappala
Patrícia Gomes
Rosana Tinoco
Marta Julia Faro
Erika Machado
Monica Alcântara

Lenir de Araújo

Gostaria de participar desta campanha com uma doação única ou doações recorrentes?

Para única, basta fazer um pix para associacao.cantocoral@gmail.com e enviar o comprovante para este mesmo e-mail ou WhatsApp: 21 99595-7117 com o texto: Novo órgão (para nossa identificação) ou, em caso de doações recorrentes, entre em contato pelo mesmo e-mail ou celular.

Sócios beneméritos da ACC: Cristina Alvim, Haydee Arruda e Vera Prodan

Sócio honorário da ACC:
Hugo Piedrafita

Informações e contatos da ACC:

(21) 2524-0805 / (21) 99595-7117

secretaria@acc.art.br

R. das Marrecas, 40 - Cob. - Centro - Rio
de Janeiro/RJ

Siga-nos:

instagram.com/associacaodecantocoral

facebook.com/associacaodecantocoral

youtube.com/associacaodecantocoral

Acesse nosso site: acc.art.br